

Os reestruturadores de empresas

EM TEMPOS DE CRISE, É MELHOR BUSCAR AJUDA O QUANTO ANTES

Que o setor moveleiro vive um momento econômico delicado não é segredo para ninguém. Os números recentes da produção industrial apresentados no relatório Focus do Banco Central, mostram que dos 25 setores analisados a indústria moveleira é a segunda mais afetada pelo atual momento da economia brasileira, com cerca de 10% de retração no mercado apenas nos últimos 12 meses. Na prática, significa que o mercado diminuiu, que a demanda está menor e que as empresas estão sofrendo com isso.

Para Douglas Duek, sócio da Quist Investimentos (11 3804-4499), e para o advogado Carlos Deneszczuk, sócio da Deneszczuk Antonio Advogados Associados (11 3115 6477), que juntos formam uma equipe multidisciplinar de assessoria financeira estratégica e assessoria jurídica, além do momento macroeconômico delicado, o setor moveleiro fez investimentos motivados pelo aquecimento do setor da construção civil nos últimos anos.

Entre 2011 e 2012 o setor investiu esperando um grande crescimento, apoiado no mercado imobiliário que lançava empre-



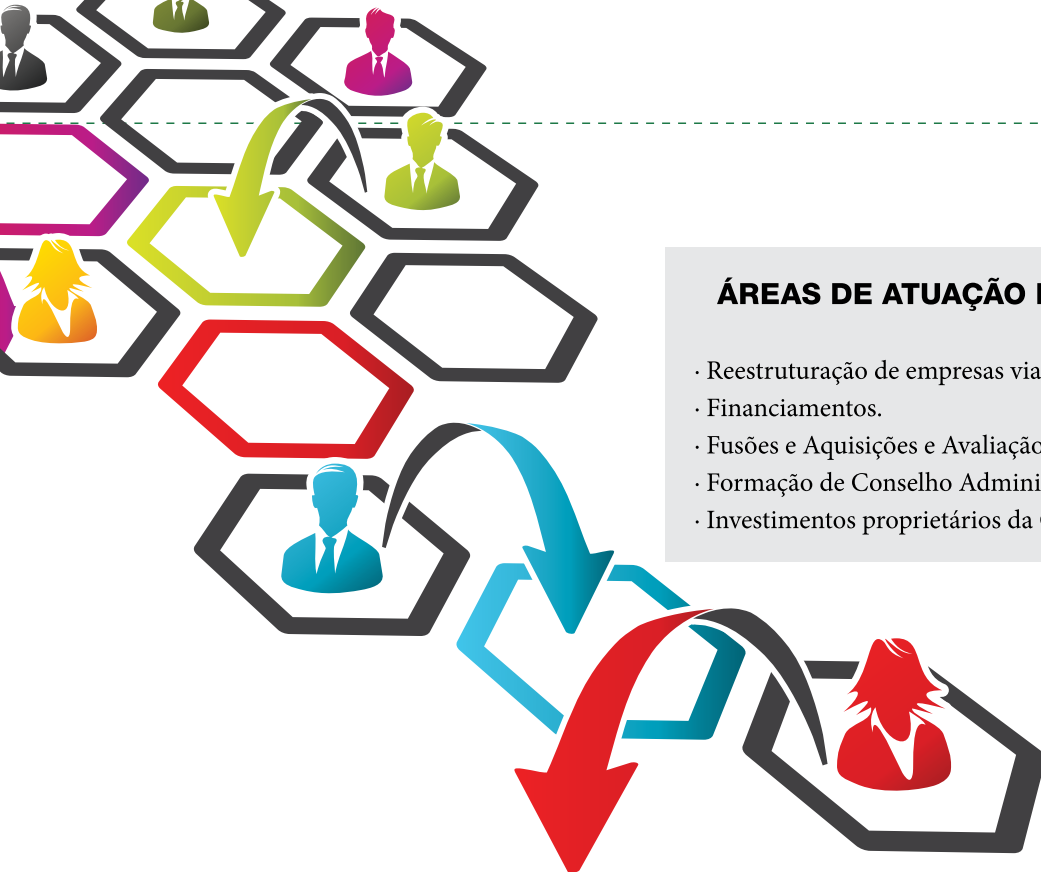
Douglas Duek, sócio da Quist Investimentos

endimentos e mais empreendimentos. Os empresários moveleiros sabiam que estas residências precisariam ser mobiliadas. “Além dos novos empreendimentos, existia a expectativa de reformas nas atuais residências, na maioria das vezes suportadas por linhas de financiamentos específicos para o consumidor”, lembra Douglas Duek, acrescentando que a análise dos empresários estava correta. Mas, na sua opinião, o mercado imobiliário esfriou antes do que se previa, e deixou pra trás indústrias com

capacidade produtiva ociosa. “E, muitas, ainda com dívidas dos financiamentos contraídos para investir em máquinas e capital de giro na época da expansão. Em alguns casos, pagar essa conta pode ser algo inviável, o que leva a empresa a ter que se reestruturar”, enfatiza Duek.

Na avaliação do advogado Carlos Deneszczuk, as empresas devem se utilizar de recursos jurídicos e estratégicos neste momento. “Existe uma lei inteira, a Lei da Recuperação Judicial de Empresas, que se dedica a preservar companhias em momentos de dificuldades, mas os empresários precisam procurar ajuda o quanto antes”, destaca Carlos Deneszczuk, exemplificando que a





ÁREAS DE ATUAÇÃO DA QUIST INVESTIMENTOS

- Reestruturação de empresas via processos de Recuperação Judicial.
- Financiamentos.
- Fusões e Aquisições e Avaliação de Empresas.
- Formação de Conselho Administrativo.
- Investimentos proprietários da Quist Investimentos.

situação das empresas é como uma doença, quanto antes buscar ajuda, maior a chance de sucesso.

“A realidade é que estamos passando por um momento de correção do ciclo econômico, o que é normal, mas isso pode durar 2015 e 2016 inteiros e as empresas que não se prepararem podem não sobreviver até lá”, diz Duek, que atua na recuperação de empresas de diversos setores, inclusive no setor moveleiro. “No momento estamos trabalhando na reestruturação da TCIL Móveis, de Ubá (MG), e em tratativas com outras duas empresas do setor”, informa, acrescentando que a Quist Investimentos conta com clientes em diversos estados brasileiros, como Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

“A verdade é que os empresários não são treinados para momentos de crises, nem as faculdades de administração ensinam a gerir uma crise, somente nós que operamos com a situação no dia a dia acumulamos bagagem para isso. Eu estudei em Harvard e na New York University, mas só os anos de trabalho me ensina-

ram o que aplicamos hoje nas empresas”, destaca Duek.

Porém, é preciso que o empresário aceite que a empresa está doente e precisa ser tratada, só acreditar que vai melhorar, não resolve nada. “Encarar o problema de frente, buscar ajuda de uma equipe especializada e trabalhar duro, esses são procedimentos para reverter o quadro do paciente. Não adianta buscar mágicas ou esperar algo externo, a solução começa dentro da empresa”, ensina Douglas Duek.

“Recentemente, um Juiz da Vara de Falências de São Paulo, disse em uma entrevista a um jornal de grande circulação que as empresas tardam a buscar ajuda, e isso é uma verdade que sentimos todos os dias. As empresas têm a Lei da Recuperação Judicial para recorrer a fim de se reestruturarem e essa é uma contribuição fundamental, pois gera carência inicial

para que a empresa possa se reestruturar e voltar a pagar os credores, mas muitas buscam o benefício quando já é tarde demais”, finaliza o advogado especialista Carlos Deneszczuk.



Carlos Deneszczuk,
sócio da Deneszczuk Antonio
Advogados Associados